

dizendo? Quando você está passando por um sofrimento, em vez de murmurar e reclamar, e de se tornar amargo e azedo; em vez de se encolher picado pelo veneno da autopiedade, você diz: “Deus, bendito seja o Teu nome; eu não estou entendendo, Senhor. Está doendo, Deus; Tu bem sabes que está doendo. Mas glória ao Teu nome”. A Bíblia diz que o espírito da glória repousa sobre você. A Bíblia diz que vem um poder especial da graça de Deus sobre a sua vida. A Bíblia diz que Deus renova as suas forças. E é por isso que os cristãos primitivos cantavam, saíam das prisões, dos açoitamentos, sorrindo e entoando cânticos. É por isso que o poeta inglês afirmou que por trás de toda providência carrancuda se esconde uma face sorridente. Os cisnes cantam mais docemente quando estão sofrendo. Às vezes, as canções mais lindas, mais profundas, mais doces aos ouvidos de Deus são aquelas que brotam como sacrifício de louvor.

O sofrimento não é sem motivo e sem causa na nossa vida. Vamos pensar na experiência do puritano inglês John Bunyan. Esse homem muito cedo perdeu a mãe e depois perdeu a esposa. Sua filhinha mais velha, primogênita, nasceu cega. Por pregar o evangelho, ele foi preso em Bredford e ficou atrás das grades por catorze anos. Num tempo de muita pobreza, o que mais lhe cortava o coração era ver a sua filhinha mais velha cega, em penúria. Alguém podia olhar para aquele homem e dizer que ele era uma escória humana, fadado ao fracasso, à miséria, à derrota. Mas Deus permitiu um sofrimento tão agônico na vida de John Bunyan para que, na experiência da dor, brotasse do ventre da crise uma das mais ricas mensagens que o mundo já recebeu, o livro O peregrino. Às vezes, você escuta um testemunho como escutei do jovem missionário Ronaldo Lidório e questiona: “Deus, por que um moço tão consagrado como esse tem de sofrer 28 malárias? Por que um jovem tão crente e piedoso precisa enfrentar uma tuberculose óssea? Por que o Senhor permite que um rapaz desse seja envenenado? Por que o Senhor permite que um moço desse, que passou anos traduzindo a Bíblia e, com toda a alegria levando essa Bíblia para um povo, ser atacado por abelhas, a ponto de quase chegar ao coma?”

Por que Deus permite que você sofra? É para que esse sofrimento seja instrumento de bênção na vida de milhares de pessoas. Isso é bagagem espiritual, é acervo espiritual. E você pode dizer depois do sofrimento: “Eu sei que o meu Deus vive, eu sei que Ele vive, eu sei que Ele é verdadeiro. Eu sei que o Senhor